

SE PARA ALGUNS A VELHICE É O INVERNO, PARA O INSTRUÍDO É A ESTAÇÃO DA COLHEITA¹

Fernanda Amorim*

Solidariedade. Foi este sentimento que permeou a nossa visita ao Abrigo São Gabriel. Não conseguiria, de forma alguma, presumir a sensação tão genuína que me aflorou. Desde o primeiro momento, criei vínculo com o ambiente, criei laços com pessoas que não conhecia e, estranhamente, já fomentava saudade e amor maternos. Os idosos me remontavam à carência, ao saudosismo e à religiosidade. A fé, compartilhada entre nós, irmãos unidos por um mesmo D`us, era a mesma que me impelia a fazer daquela tarde uma reunião agradável, ungida por um coro de agradecimentos e relatos sobre a vida de cada um daqueles idosos; fosse pelo olhar prestativo ou caloroso, fosse pela palavra dita de quem precisava desabafar, fosse pela ternura dos abraços ou ainda pela curvatura do corpo já frágil. Uma das senhoras, Rita, chegou a me entregar o desenho de uma flor, demonstrando-me a riqueza de seu toque numa folha em branco e seu esforço tímido, mas preciso em retribuir à atenção. Alguns, já desacostumados com visitas e afeto, não sorriam, mas clamavam por aproximação através dos olhos, que dizem tanto. Como já de costume, busquei investigar o que não compreendia, por meio do olhar dos outro, penetrando-os. Com eles, não foi diferente, até porque seus olhares solicitavam compaixão.

Posso afirmar que fiz amigos dos quais nunca esquecerei o lamento. Cada suspiro, cada aperto de mão ou forma de andar e, especialmente, o olhar órfão que boa aquela boa gente esqueceu de corresponder antes do soprar os ventos frios; pois, se para alguns a velhice é o inverno, para o instruído, é a estação da colheita, já dizia um provérbio judaico.

Recebido em 06.06.2011

¹ Texto produzido após visitação ao Abrigo São Gabriel (de idosos), com a intenção de externar os sentimentos e os aprendizados colhidos.

* Aluna da turma B da 1ª série do Ensino Médio do Colégio Anchieta. Colégio Anchieta, 2011.